Curitiba, 16 de maio de 2011. A Bematech S.A. (Bovespa: BEMA3), empresa líder no mercado de automação comercial brasileiro, anuncia hoje os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2011. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Bematech registra receita líquida de R$ 16 milhões em *Software* no 1T11, com expansão de 13,7% na comparação ano a ano

Bematech - RI

Cleber Morais – CEO/DRI
Marcel Vedrossi
Helena Schweinberger

(55 11) 2122-4653
ri@bematech.com.br
www.bematech.com.br/ri
www.twitter.com/bematech_ri

Teleconferência sobre Resultados 1T11

Terça-feira, 17 de Maio de 2011

Português
9:30h (BR), 8:30h (EST)
Telefone: (55 11) 3127-4971
Código: Bematech
Clique aqui para acessar o webcast

Inglês
11:00h (BR), 10:00h (EST)
Telefone: (1-973) 935-8893
Código: 61064864
Clique aqui para acessar o webcast

Market Cap (05/Maio/11)

R$ 393,9 milhões

Total de Ações

51.568.270 ações

BEMA3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA
Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada IGC
Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG

Destaques do Período

- Em *hardware* houve bom desempenho das soluções de varejo, destacando-se a recuperação do volume de vendas de CPU's e microterminais, o qual triplicou em relação ao 4T10;
- Em *software* foram vendidas 2.893 licenças, número recorde, 14,3% maior que o mesmo período do ano anterior e 6,4% acima do 4T10;
- A receita líquida de *software* atingiu R$ 16,0 milhões, ficando 13,7% acima do 1T10;
- A receita recorrente da Companhia, gerada pelas unidades de *software* e serviços, representou 28% da receita líquida total, 4,0 p.p. acima do alcançado no 4T10;
- A geração operacional de caixa somou R$ 15,7 milhões, resultando em disponibilidades totais de R$ 85,6 milhões e um caixa líquido de R$ 64,1 milhões.
- O lançamento de novos produtos, como a impressora MP-4200 TH, a mais rápida do mercado, e desenvolvimento do Bematech Chef para navegação em equipamentos móveis, iPod e IPad, e *tablets* usuários do sistema *Android*.



O Setor de Comércio e Tecnologia da Informação

O ano de 2011 iniciou com grande expectativa a respeito das medidas que seriam adotadas pelo Governo diante do crescimento do consumo e da inflação de demanda. Durante todo o primeiro trimestre, ocorreram sucessivos aumentos da taxa básica de juros, recurso utilizado pelo Governo para atingir as metas de inflação. Essa movimentação encareceu as linhas de crédito, tornando-o mais restrito tanto para empresas quanto para os consumidores.
Com isso, os indícios de desaceleração econômica já começaram a ser percebidos e o comércio varejista, por exemplo, passou a registrar índices bastante modestos nos primeiros meses do ano. De acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio, auferida pelo IBGE, o volume de vendas teve aumento de apenas 1,2% em janeiro e queda de -0,4% em fevereiro, enquanto que em março, segundo a Serasa Experian, a taxa de crescimento do comércio foi a menor desde julho de 2009. Outro indicador, o Índice de Confiança do Consumidor, também apresentou queda de 2% no mês de março, de acordo com a Fundação Getulio Vargas, refletindo menos otimismo com a evolução da situação econômica geral por parte da população.
Assim, os efeitos das políticas de contenção de demanda têm afetado principalmente as expectativas futuras dos empresários, restringindo novos investimentos em vista de uma redução de consumo esperada para os próximos meses.
Já no que diz respeito à tecnologia da informação, as perspectivas apostam no crescimento dos gastos com TI no Brasil, considerando os eventos mundiais que o país sediará nos próximos anos, o que deve se confirmar ao longo de 2011.

Desempenho Operacional

Hardware (Equipamentos)

O primeiro trimestre do ano é sazonalmente um período de vendas mais amenas, dado os investimentos geralmente feitos no último trimestre do ano anterior e o menor número de dias úteis considerando as festividades do período. Tais fatores, juntamente com os indícios de aumento da taxa de juros e retração do mercado de crédito, acabaram por afetar as vendas das linhas de *hardware*.

Mesmo assim, o trimestre registrou volume de venda de impressoras fiscais acima do que foi registrado no 1T10. Também houve recuperação dos volumes de CPU's e microterminais em relação ao 4T10, mostrando que o varejo está valorizando cada vez mais esses equipamentos que atendem suas necessidades mais específicas, como pode ser visto na tabela a seguir:

(Em unidades)	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11
Impressoras Fiscais	28.316	31.379	31.486	33.525	29.239
Impressoras	10.582	10.024	13.465	14.826	9.424
CPUs e Microterminais	7.200	7.256	2.959	1.715	4.998

Ao longo do trimestre diversas iniciativas foram realizadas com o objetivo de promover o principal produto da linha de *hardware* – impressoras fiscais – da Companhia, envolvendo treinamento de auditores fiscais para o uso de emissores de cupons fiscais (ECF's) e ampliação dos testes em campo do ECF conectado.



Em linha com a premissa de sempre apresentar produtos inovadores visando aumentar a eficiência dos estabelecimentos comerciais a Bematech disponibilizou a impressora mais rápida do mercado. A nova MP-4200 TH é a evolução da linha de impressoras térmicas da Bematech, destacando-se pela alta velocidade de impressão de textos e gráficos, que atinge até 250 mm/s. Projetada para ser utilizada em cozinhas, balcões de bares, bancos, lojas de departamento e outros segmentos, a MP-4200 TH possui diferenciais exclusivos para melhorar a eficiência no atendimento aos clientes. A MP-4200 TH é uma versão atualizada da MP-4000 TH, impressora líder de mercado, cujas características como a facilidade de carga de papel e mobilidade da base eletrônica foram mantidos neste novo modelo, fazendo com que o seu uso se torne prático e fácil.

Software (Sistemas de Gestão Comercial)

A linha de negócios de *software* totalizou 2.893 licenças comercializadas no trimestre, um crescimento de 14,3% em comparação com 1T10 e 6,4% se comparado ao 4T10.

(Em unidades)*	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11
Licenças Comercializadas	2.532	2.282	2.761	2.720	2.893

* *Inclusão das licenças de Bemacash e CmNet*

Este resultado comprova a execução da estratégia da Companhia de diversificação das ofertas em soluções de automação comercial, além de confirmar a tendência de novas oportunidades e expansão dos negócios, uma vez que foram comercializadas principalmente licenças do segmento de *food service* e varejo em geral, setores com alto potencial de desenvolvimento.

Durante o primeiro trimestre, houve a inauguração do novo Centro de Desenvolvimento de *Software* em Jundiaí-SP, com o objetivo de promover maior sinergia entre as equipes.

Uma das iniciativas que mereceu atenção especial das equipes de *software* foi o desenvolvimento do aplicativo que adaptou o Bematech Chef para navegação em equipamentos como o iPod *touch*, iPad e outros *tablets* similares usuários do sistema *Android*. Trata-se de um grande diferencial para o sistema de gestão que já tem grande representatividade no segmento de alimentação fora do lar, é adotado por grandes redes do setor e agora permitirá aos clientes incrementar a solução tecnológica do estabelecimento com um avançado recurso, em linha com as tendências de inovação e mobilidade. A novidade estará disponível a partir deste mês de maio, com o lançamento do projeto piloto.

Serviços

Os resultados da Companhia em serviços continuam refletindo a transição pela qual essa unidade de negócios vem passando, fruto de uma mudança regulatória no setor de meios de pagamentos eletrônicos, iniciada em julho de 2010. Tal mudança possibilitou às Redes Adquirentes racionalizar o parque instalado em campo, transferindo as atividades de triagem especializada para operadores

logísticos, motivadas por maior competição na indústria e busca por ganhos de eficiência. Esse novo ambiente impactou significativamente o laboratório de reparos de máquinas de cartões de crédito e débito da Bematech.

Em paralelo, outras linhas de negócios em serviços estão se destacando como vetores de crescimento consistentes e de diversificação da receita, destacando-se a prestação de serviços de campo para Redes Adquirentes, o BemaTEF Turbo (Transferência Eletrônica de Fundos), a venda de peças originais, os contratos de serviços com grandes varejistas e os investimentos no laboratório de reparos para equipamentos de fabricação da Bematech.

Desempenho Financeiro

Sumário

(R$ mil)	1T11	1T10*	Var. 1T11/1T10	4T10*	Var. 1T11/4T10
Receita Líquida	70.747	82.610	-14,4%	81.648	-13,4%
Lucro Bruto	25.261	35.516	-28,9%	32.528	-22,3%
Margem Bruta (%)	*35,7%*	*43,0%*	*-7,3 p.p.*	*39,8%*	*-4,1 p.p.*
EBITDA	7.415	18.305	-59,5%	15.509	-52,2%
Margem EBITDA (%)	*10,5%*	*22,2%*	*-11,7 p.p.*	*19,0%*	*-8,5 p.p.*
Lucro Líquido*	4.691	10.627	-55,9%	9.268	-49,4%
Margem Líquida (%)	*6,6%*	*12,9%*	*-6,3 p.p.*	*11,4%*	*-4,8 p.p.*

** Números ajustados pela realocação de 100% dos custos e receitas da CmNet na linha de negócios de software, antes segregado com a linha de negócios de serviços.*

Receita Operacional Líquida

No primeiro trimestre de 2011, a receita líquida da Bematech atingiu R$ 70,7 milhões. Desse total, 28% são provenientes de receitas recorrentes, oriundas das linhas de *software* e serviços, ficando em linha com o 1T10 e 4,0 p.p maior que 4T10. Ao compararmos com o trimestre imediatamente anterior a receita líquida registrou redução de 13,4%. No comparativo anual, a receita passou de R$ 82,6 milhões no 1T10 para R$ 70,7 milhões no 1T11, cujo detalhamento, separado pelas principais linhas de negócio, está apresentado na tabela abaixo:

(R$ mil)	1T11	1T10*	Var. 1T11/1T10	4T10*	Var. 1T11/4T10
Receita Operacional Líquida					
Hardware	41.151	52.198	-21,2%	49.759	-17,3%
Software	15.980	14.059	13,7%	16.139	-1,0%
Serviços	13.616	16.353	-16,7%	15.750	-13,5%
Total	**70.747**	**82.610**	**-14,4%**	**81.648**	**-13,4%**

** Números ajustados pela realocação de 100% dos custos e receitas da CmNet na linha de negócios de software, antes segregado com a linha de negócios de serviços.*

Receita de *Hardware*

A linha de *hardware* finalizou o 1T11 com uma receita líquida de R$ 41,2 milhões, representando 58,2% da receita líquida total da empresa.

A diferença mais significativa com relação ao 1T10 ocorreu devido a uma troca de parque que aconteceu principalmente no Rio de Janeiro naquele período. Importante destacar a melhoria no mix de receita, como a substituição dos equipamentos convencionais para equipamentos diferenciados e exclusivos para o varejo, com margens mais atrativas, que estão em fase de avanço de mercado. Isso pode ser constatado através da receita obtida exclusivamente através das vendas desses produtos, que representou 29% da receita líquida da unidade de *hardware* no trimestre, considerando principalmente novos contratos corporativos.
O decréscimo em relação ao 4T10 é proveniente de uma maior competitividade nos mercados em que a Companhia atua, que resultaram em queda de preços. Além disso, havia uma expectativa do mercado relacionada a troca de parque para o início do ano e que está prevista para acontecer apenas no segundo semestre de 2011.

Na área internacional, o mercado norte americano tem se mostrado mais próspero, quando comparado a América Latina, apresentando crescimento em comparação ao 1T10. A receita dessa área representou 13,3% da receita de *hardware* e 7,7% da receita líquida total da Companhia.

Receita de *Software*

Em *software*, os resultados continuam positivo, essa linha apresentou crescimento, atingindo uma receita líquida de R$ 16 milhões no 1T11, uma expansão de 13,7% na comparação com o mesmo período de 2010, ficando em linha com o alcançado no 4T10.

Os *softwares* direcionados para o segmento de hotelaria e de bares e restaurantes, CMNet e Bematech Chef, respectivamente, representaram 49% da receita líquida dessa linha de negócio, registrando, juntos, uma receita 24% maior que a atingida no 1T10.

A receita líquida obtida com o ERP corporativo *Anywhere* apresentou aumento de 16,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, com uma representatividade de 27% na receita líquida da unidade.

As linhas de *software* vem registrando crescimento significativo de receitas, demonstrando que a estratégia da Companhia está sólida e consistente.

Receita de Serviços

No 1T11, a receita líquida de serviços atingiu R$ 13,6 milhões, demonstrando uma redução esperada, dado o momento de transição da unidade.

A redução e revisão do escopo do contrato do principal cliente da unidade resultaram em queda no número de serviços prestados pelo laboratório de reparos e, consequentemente, uma redução na receita em comparação tanto com o mesmo período do ano anterior, como com o 4T10.

Frente a essa mudança, a Companhia está desenvolvendo novas frentes de negócio e fontes de receita, como também está implantando contratos de atendimento de campo com Redes Adquirentes fechados no 4T10 e 1T11, explorando mais o mercado de meios de pagamento. Além disso, novos contratos

corporativos estão em fase de prospecção, buscando transformar cada vez mais essa unidade de negócios em um centro de serviços de valor agregado.

Reflexo disso é o crescimento das receitas provenientes dos chamados outros serviços, como programa Nova RAT, venda de peças originais, os mecionados contratos corporativos e a venda de serviços de TEF, os quais, juntos, já representam 56% do total da receita da unidade, indicando uma dependência cada vez menor do laboratório de reparos.

Dentre esses, destacam-se as receitas de TEF, incluindo o BemaTEF Turbo, o qual registrou um crescimento de 18% em relação ao 1T10 e 4% em relação ao último trimestre do ano anterior e os novos contratos corporativos, os quais, fechados ainda nesse primeiro trimestre, encontram-se em fase de *roll-out.*

Lucro Bruto e Custo dos Produtos Vendidos

(R$ mil, exceto %)	1T11	1T10*	Var. 1T11/1T10	4T10*	Var. 1T11/4T10
Custo das Vendas e Serviços					
Hardware	(21.819)	(27.233)	-19,9%	(26.339)	-17,2%
Software	(11.079)	(9.636)	15,0%	(10.160)	9,0%
Serviços	(12.588)	(10.225)	23,1%	(12.621)	-0,3%
Total	**(45.486)**	**(47.094)**	**-3,4%**	**(49.120)**	**-7,4%**
Margem Bruta					
Hardware	47,0%	47,8%	*-0,8 p.p.*	47,1%	*-0,1 p.p.*
Software	30,7%	31,5%	*-0,8 p.p.*	37,0%	*-6,3 p.p.*
Serviços	7,5%	37,5%	*-30,0 p.p.*	19,9%	*-12,4 p.p.*
Total	**35,7%**	**43,0%**	***-7,3 p.p.***	**39,8%**	***-4,1 p.p.***

** Números ajustados pela realocação de 100% dos custos e receitas da CmNet na linha de negócios de software, antes segregado com a linha de negócios de serviços.*

No 1T11, o lucro bruto da Bematech atingiu R$ 25,3 milhões, equivalente a uma margem bruta de 35,7%.

As margens brutas de *hardware* e *software* seguem em patamares bastante saudáveis, em um claro sinal de foco da administração em construir um crescimento com rentabilidade.

O aumento de custos na linha de *software* apresentada no 1T11 refere-se ao dissídio coletivo e a mudança das equipes dessa linha de negócio para nova unidade em Jundiaí-SP.

Na linha de serviços, conforme anteriormente destacado, a redução do escopo do contrato junto ao maior cliente dessa vertical de negócio também afetou a rentabilidade da unidade. No entanto, ajustes representativos nos custos estão sendo executados, preparando a unidade para novas linhas de negócios.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

(R$ mil)	1T11	1T10*	Var. 1T11/1T10	4T10*	Var. 1T11/4T10
Despesas VGA					
Despesas com Vendas	**(11.063)**	**(10.826)**	**2,2%**	**(10.441)**	**6,0%**
Comerciais	(4.235)	(4.263)	-0,7%	(4.021)	5,3%
Marketing	(582)	(792)	-26,5%	(994)	-41,4%
Salários e Encargos	(5.143)	(3.971)	29,5%	(4.237)	21,4%
PDD	(1.103)	(1.800)	-38,7%	(1.189)	-7,2%
Despesas Gerais e Administrativas	**(9.689)**	**(9.603)**	**0,9%**	**(9.600)**	**0,9%**
Salários e Encargos	(4.875)	(4.961)	-1,7%	(4.810)	1,4%
Outras Despesas Administrativas	(4.814)	(4.642)	3,7%	(4.790)	0,5%
Honorários da Administração	**(853)**	**(1.175)**	**-27,4%**	**(933)**	**-8,6%**
Outras Receitas (Desp.) Operacionais	**(415)**	**78**	**n.d.**	**(686)**	**-39,5%**
Subtotal	**(22.020)**	**(21.526)**	**2,3%**	**(21.660)**	**1,7%**
Depreciação e Amortização	(2.165)	(2.017)	7,3%	(2.052)	5,5%
Despesas não-recorrentes	(3)	(2.000)	n.d.	-	n.d.
Total Despesas VGA	**(24.188)**	**(25.543)**	**-5,3%**	**(23.712)**	**2,0%**

** Números ajustados pela realocação de 100% dos custos e receitas da CmNet na linha de negócios de software, antes segregado com a linha de negócios de serviços.*

Neste primeiro trimestre de 2011, as despesas com vendas, gerais e administrativas, excluindo as despesas não-recorrentes e as despesas com amortização e depreciação, totalizaram R$ 22,0 milhões, bastante em linha com os valores despendidos no 1T10 (R$ 21,5 milhões) e no 4T10 (R$ 21,7 milhões). Essas despesas representaram, no 1T11, 31,1% da receita líquida.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas apresentaram, em comparação com 1T10, um aumento de 2,2% em função do reforço das equipes comerciais em todas as unidades de negócios, juntamente com o dissídio sindical. Em relação ao 4T10 o acréscimo foi de 6,0% passando de R$ 10,4 milhões para R$ 11,0 milhões, representando 15,6% da receita líquida do 1T11.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R$ 9,7 milhões no trimestre, ficando em linha com o apresentando tanto no 1T10 quanto no 4T10. Esse resultado demonstra o empenho contínuo da Companhia no controle dessas contas. A representatividade dessas despesas sobre a receita líquida foi de 13,7% no 1T11.

Lucro Líquido e EBITDA

(R$ mil, exceto %)	1T11	1T10*	Var. 1T11/1T10	4T10*	Var. 1T11/4T10
Lucro Líquido	**4.691**	**10.627**	**-55,9%**	**9.268**	**-49,4%**
(+) Resultado Financeiro	(1.374)	(571)	140,6%	66	n.d.
(+) Provisão para IR e CS	908	3.547	-74,4%	3.416	-73,4%
(+) Depreciações e Amortizações	3.187	2.702	17,9%	2.759	15,5%
EBITDA	**7.412**	**16.305**	-54,5%	**15.509**	-52,2%
(+) Despesas Não Recorrentes	-	2.000	n.d.	-	n.d.
(+) Participação de Minoritários	3	-	n.d.	-	n.d.
EBITDA Ajustado	**7.415**	**18.305**	**-59,5%**	**15.509**	**-52,2%**
Margem EBITDA Ajustada	**10,5%**	**22,2%**	***-11,7 p.p.***	**19,0%**	***-8,5 p.p.***

** Números ajustados pela realocação de 100% dos custos e receitas da CmNet na linha de negócios de software, antes segregado com a linha de negócios de serviços.*

O lucro líquido da Companhia alcançou R$ 4,7 milhões no primeiro trimestre de 2011, registrando decréscimo comparado aos R$ 10,6 milhões do 1T10 e R$ 9,3 milhões do 4T10, como resultado principalmente das menores receitas auferidas no período.

EBITDA

O EBITDA atingiu R$7,4 milhões no 1T11, registrando uma margem EBITDA ajustada de 10,5%. Esse indicador, diante dos efeitos das unidades de *hardware* e serviços, registrou decréscimo se comparado aos R$ 18,3 milhões do 1T10 e R$ 15,5 milhões do 4T10.

Investimentos

Durante o primeiro trimestre de 2011, os investimentos realizados em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, fundamentais para sustentar o crescimento e fomentar a execução da estratégia da Companhia, totalizaram R$ 3 milhões. Adicionalmente, foi investido R$ 1,9 milhão em ativos necessários à manutenção das operações e introdução de novos produtos e serviços e R$ 300 mil no sistema ERP corporativo. Ao todo, os investimentos representaram 7,4% da receita líquida da Bematech.

Caixa e Endividamento

A melhora do ciclo operacional alcançada no 4T10 foi mantida, visto que as iniciativas de recebimentos em menor prazo, em conjunto com o prolongamento do prazo de pagamentos aos fornecedores, perduraram nesse trimestre.

Houve redução nos estoques de R$ 25,3 milhões para R$ 24,3 milhões entre o 4T10 e o 1T11, com reduções mais significativas dos estoques de matéria prima. Ao final do trimestre, o saldo de fornecedores atingiu R$ 18,6 milhões e o de contas a receber, R$ 93,5 milhões.

O caixa disponível totalizou R$ 85,6 milhões no 1T11, contra R$ 78,6 milhões no 4T10, representando um crescimento de 9% em relação ao último trimestre, e está aplicado em CDB's atrelados à variação do CDI em bancos de primeira linha.

O endividamento apresentou uma redução em relação ao 4T10, decrescendo de R$ 22,4 milhões para um total de R$ 21,5 milhões. Desses, R$ 6,0 milhões estão no passivo circulante e R$ 15,5 milhões no passivo não-circulante, composto por empréstimos e financiamentos do BNDES e FINEP. A Companhia apresentou um caixa líquido de R$ 64,1 milhões, o que continua assegurando liquidez frente aos compromissos financeiros e oportunidades de investimento.

Mercado de Capitais

Ao final do 1T11, a base acionária da Bematech contava com 2.377 acionistas. Neste trimestre, as ações da Companhia foram negociadas com o volume financeiro médio de R$ 426,4 mil e 48 negócios diários. Atualmente, o *free float* é de 63% e exclui a participação detida pelos conselheiros, diretores e BNDESPar.

Sempre com o intuito de ampliar o conhecimento do mercado sobre os negócios e o desempenho da Bematech, a área de relações com investidores realizou eventos e reuniões com analistas, investidores, profissionais do mercado financeiro e demais interessados, dentre os quais: Bematech *Day*, que no mês de janeiro reuniu um quorum significativo de participantes, *CEO Conference*, promovida pelo BTG Pactual no mês de fevereiro, reuniões *one-on-one* com investidores e analistas e visitas à fábrica no Paraná.

Em 28 de Abril de 2011, durante a 20ª Assembléia Geral Ordinária, foi aprovado, por maioria dos acionistas presentes, o pagamento de dividendos no valor de R$ 18.055.546,81 (dezoito milhões, cinquenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e seis reais e oitenta e um centavos), dos quais R$ 4.383.302,95 (quatro milhões, trezentos e oitenta e três mil, trezentos e dois reais e noventa e cinco centavos) já foram pagos por deliberação do Conselho de Administração em reuniões realizadas em 08/11/2010 e 17/02/2011, integralmente ratificada neste ato, e o saldo de R$ 13.672.243,86 (treze milhões, seiscentos e setenta e dois mil, duzentos e quarenta e três reais e oitenta e seis centavos), equivalente a R$ 0,265129 por ação, a serem pagos no dia 20/05/2011. Na mesma data do mês de abril, durante realização da 45ª Assembléia Geral Extraordinária, foi deliberado, referente a destinação do saldo existente em Reserva de Lucros, o pagamento de R$ 1.798.237,14 (um milhão, setecentos e noventa e oito mil, duzentos e trinta e sete reais e quatorze centavos), equivalente a R$ 0,034871 por ação, a serem pagos no dia 20/05/2011. Em ambos os pagamentos aprovados, o dia 28/04/2011 foi considerado a data base para determinação de direito de recebimento dos dividendos, sendo que, após esta data, as ações serão consideradas ex-dividendos.

O preço das ações da Bematech apresentou um desempenho de -15,2% comparada aos 2,0% registrados pelo IBOVESPA, ao longo do primeiro trimestre de 2011.

Prêmios e reconhecimentos

Ao longo de 2010 a Revista Cozinha Profissional realizou uma ampla pesquisa com seus leitores para conhecer as marcas mais lembradas do segmento de alimentação fora do lar. O questionário foi respondido espontaneamente, os leitores precisavam apenas indicar qual a marca mais representativa de

cada um dos serviços, produtos e equipamentos citados pela revista em 5 categorias: alimentos, automação, bebidas, equipamentos e acessórios/higienização.

A Bematech foi a marca mais lembrada na categoria automação, tanto em *software* como em equipamentos. O resultado integral da pesquisa foi divulgado na edição Marcas de Destaque da Revista Cozinha Profissional, de janeiro/fevereio de 2011.

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacionais.

Demonstração de Resultado Consolidado (em milhares de Reais)

	1T11	1T10*	Var. 1T11/1T10	4T10*	Var. 1T11/4T10
Receita Operacional Bruta	**88.252**	**97.699**	**-9,7%**	**98.491**	**-10,4%**
Hardware	56.083	64.628	-13,2%	64.020	-12,4%
Software	16.923	14.855	13,9%	19.265	-12,2%
Serviços	15.246	18.216	-16,3%	15.206	0,3%
Impostos sobre as Vendas	(12.913)	(14.202)	-9,1%	(14.569)	-11,4%
Devoluções e Abatimentos	(4.592)	(887)	417,7%	(2.274)	101,9%
Receita Operacional Líquida	**70.747**	**82.610**	**-14,4%**	**81.648**	**-13,4%**
Custos dos Produtos Vendidos e Serviços	**(45.486)**	**(47.094)**	**-3,4%**	**(49.120)**	**-7,4%**
Lucro Bruto	**25.261**	**35.516**	**-28,9%**	**32.528**	**-22,3%**
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com Vendas	(11.203)	(10.959)	2,2%	(10.585)	5,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(11.714)	(13.487)	-13,1%	(11.508)	1,8%
Honorários na Administração	(853)	(1.175)	-27,4%	(933)	-8,6%
Receitas Financeiras	2.656	1.899	39,9%	3.437	-22,7%
Despesas Financeiras	(1.282)	(1.328)	-3,5%	(3.503)	-63,4%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais Líquidas	(415)	78	-632,1%	(686)	n.d.
Receita Subvenção ICMS	3.152	3.630	-13,2%	3.934	-19,9%
Lucro antes do IR e CS	**5.602**	**14.174**	**-60,5%**	**12.684**	**-55,8%**
Imposto de Renda Corrente	(579)	(1.182)	-51,0%	(559)	3,6%
Contribuição Social Corrente	(213)	(433)	-50,8%	(200)	6,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos*	(116)	(1.932)	-94,0%	(2.657)	-95,6%
Lucro antes da Reversão de JCP	**4.694**	**10.627**	**-55,8%**	**9.268**	**-49,4%**
Participações minoritárias	**(3)**	-	**n.d.**	**-**	**n.d.**
Lucro Líquido do Exercício	**4.691**	**10.627**	**-55,9%**	**9.268**	**-49,4%**
Margem Líquida	**6,6%**	**12,9%**	**-6,3 p.p.**	**11,4%**	**-4,8 p.p.**

** Números ajustados pela realocação de 100% dos custos e receitas da CmNet na linha de negócios de software, antes segregado com a linha de negócios de serviços.*

Balanço Patrimonial Consolidado (em milhares de Reais)

Ativo	31-mar-11	31-dez-10	Passivo	31-mar-11	31-dez-10
Circulante			**Circulante**		
Caixa e equivalentes de caixa	85.625	78.558	Financiamentos e Empréstimos	5.965	5.276
Contas a Receber de Clientes	93.543	95.060	Fornecedores	18.575	16.020
Estoques	24.296	25.293	Salários e Férias a Pagar	8.916	8.351
Impostos a Recuperar	9.413	10.387	Impostos e Contribuições a Recolher	3.195	3.325
Outros Créditos	2.485	2.785	Comissões a Pagar	1.206	1.473
			Participação nos resultados/bônus	311	2.083
Total do Ativo Circulante	**215.362**	**212.083**	Dividendos e juros sobre o capital	823	2.706
			Imposto de Renda e Contribuição Social	786	771
Não Circulante			Obrigacões por aquisições de investimentos	11.487	11.541
Realizável a Longo Prazo			Outras Contas a Pagar	7.261	5.851
Caução Contratual	10.281	10.227			
Depósitos Judiciais	8.072	7.641	**Total do Passivo Circulante**	**58.525**	**57.397**
Impostos a Recuperar	318	318			
Impostos Diferidos	19.580	17.753	**Não Circulante**		
Outros Créditos	1.476	1.444	Exigível a Longo Prazo		
			Empréstimos e Financiamentos	15.514	17.074
Imobilizado	13.515	13.110	Provisão para Contingências	19.459	19.520
Intangível	256.388	257.716	Impostos Diferidos	22.350	20.408
			Obrigacões por aquisições de investimentos	4.171	5.052
			Outras Contas a Pagar	-	-
Total do Ativo Não Circulante	**309.630**	**308.209**	**Total do Passivo Não Circulante**	**61.494**	**62.054**
			Patrimônio Líquido		
			Capital Social	344.601	344.601
			Reserva de Capital	2.436	2.292
			Reserva de Lucros	69.113	65.962
			Ações em Tesouraria	-	-
			Ajustes Acumulados de Conversão	(12.729)	(12.025)
			Lucro do Período	1.540	-
			Patrimônio Líquido atribuível aos controladores	**404.961**	**400.830**
			Participação de não controladores	12	11
			Total do Patrimônio Líquido	**404.973**	**400.841**
Total do Ativo	**524.992**	**520.292**	**Total do Passivo e do Patrimônio Líquido**	**524.992**	**520.292**

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto) (em milhares de Reais)

	31-mar-11	31-mar-10
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	5.599	14.174
Reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das Atividades Operacionais:		
Depreciação e Amortização	3.187	2.702
Provisão para Contingências	(61)	607
Variação Cambial em Investimento no Exterior	(704)	759
Equivalência Patrimonial	-	-
Opções de Ações Outorgadas (canceladas)	144	(437)
Despesas com Juros	530	310
Baixa de Ativo Intangível	1.536	689
Baixa de Ativo Imobilizado	74	(26)
	10.305	18.778
(Aumento) Diminuição de Ativos:		
Contas a Receber	1.517	(7.487)
Estoques	997	(1.936)
Impostos a Recuperar	974	(957)
Depósitos Judiciais	(431)	(58)
Outros Ativos	214	(258)
Aumento (diminuição) de Passivos:		
Fornecedores	2.555	8.852
Obrigações Tributárias	(115)	71
Outros Passivos	(301)	1.021
Caixa obtido nas Atividades Operacionais	**15.715**	**18.026**
Juros Pagos	(513)	(265)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(632)	(1.285)
Caixa Líquido obtido nas Atividades Operacionais	**14.570**	**16.476**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Recebimento por alienação de ativo imobilizado	-	-
Ágio pago na Aquisição de Investimento	(935)	(2.129)
Aquisição de Imobilizado	(1.348)	(403)
Aquisição de Intangível	(2.526)	(4.071)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	**(4.809)**	**(6.603)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Ações em Tesouraria	-	-
Dividendos Pagos	(1.805)	-
Empréstimos Pagos	(1.349)	(1.480)
Empréstimos Captados	460	-
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Financiamento	**(2.694)**	**(1.480)**
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa no Período	**7.067**	**8.393**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	**78.558**	**68.522**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	**85.625**	**76.915**